

Chaves lembra critério da proporcionalidade

BRASÍLIA — O Líder do PDS, Senador Aloysio Chaves, que está em Belém, disse ontem, pelo telefone, que seu partido não abre mão da Presidência do Senado e que o critério da proporcionalidade para a composição da Mesa deve ser mantido, como ocorreu na Câmara, dando ao partido majoritário, o PMDB, o direito de ocupar a Presidência daquela Casa.

— A tradição deve ser respeitada, e o PDS, como Partido majoritário no Senado, tem o direito de ficar com a Presidência — afirmou o Líder.

Aloysio Chaves disse que o PDS não tem qualquer motivo para abrir mão da Presidência do Senado, e

que, na Câmara, o critério da proporcionalidade foi adotado, com o consentimento do PDS, a fim de beneficiar o Deputado Ulysses Guimarães, que pleiteia a Presidência da Casa.

O Senador informou que transmitiu essa posição anteontem ao Líder do PMDB, Senador Humberto Lucena, que lhe telefonou para propor um acordo para a composição da Mesa: três cargos para o PDS, dois para o PMDB e dois para PFL. Aloysio Chaves terá outro contato com o Líder do PMDB amanhã, quando retornará a Brasília.

O Líder do PDS disse que aguarda uma contraproposta do PMDB e o

resultado da reunião da bancada peemedebista. Aloysio Chaves ressaltou que o candidato do PDS, Senador Luiz Viana, tem chances de vencer numa disputa no plenário, pois conta com os votos da sua bancada.

O Senador Pedro Simon, que coordena pelo PMDB os entendimentos para a indicação do Presidente do Senado, foi convocado ontem pelo Presidente eleito Tancredo Neves. Na conversa de quase uma hora, na residência de Tancredo, Simon informou ter-lhe antecipado que a formação de uma chapa única está esbarrando na resistência do PDS, que pretende continuar com a Presidência.